

## Economia

## INVESTIMENTO

# Negócios para ganhar dinheiro com a internet

Entre as vantagens de empreender no espaço virtual, estão custos mais baixos, facilidade de atendimento e amplo alcance de público

Kariny Baldan

O alto número de desempregados tem incentivado a busca por meios alternativos de gerar renda. Fugindo dos “bicos”, a internet oferece uma gama de possibilidades para desenvolver negócios digitais que podem ter custos baixos em comparação ao modelo tradicional.

“A internet é um mar de oportunidades para empreender e ganhar dinheiro”, afirma o presidente do Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Espírito Santo (Prodest), Renzo Colnago. “Diante da crise, as pessoas estão partindo para o meio on-line.”

Contudo, não basta apenas abrir um e-commerce (electronic commerce, ou comércio eletrônico, em português). O ideal é buscar uma proposta diferenciada e investir em conteúdo qualificado.

“O espaço virtual é uma tendência cada vez maior pela facilidade e pelo barateamento dos negócios. Só que não se pode jogar produtos nas redes de qualquer jeito, tem que pensar e fazer marketing”, reforça a especialista em pessoas e

carreiras Gisélia Curry.

Segundo o economista Marcelo Loyola, o valor aplicado ainda é baixo se for criar um espaço virtual especificamente e não aproveitar as ferramentas gratuitas, como redes sociais e aplicativos. “O investimento é baixíssimo. Se for contratar alguém para fazer a página na internet, dependendo da sofisticação, varia de R\$ 2 mil a R\$ 5 mil.”

Contudo, uma despesa invariável para quem está abrindo uma empresa é com a regularização, lembra o doutor em contabilidade e professor da Fucape, Valcemiro Nossa. “O formato para abertura de empresa digital ou com espaço físico é o mesmo. Apenas a forma de operar é diferente.”

## PLANEJAMENTO

Analista de negócios do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae-ES), Marcondes Caldeira Júnior orienta traçar um planejamento prévio de tudo que envolverá a empresa, desde o mercado às futuras despesas.

“Um erro comum das pessoas é iniciar o negócio sem fazer planejamento: levantar custos, avaliar capacidade de faturamento. Deve-se analisar todo o mercado para ter base se vale a pena investir.”

Empreendedores que estudam investir em uma área podem buscar orientação com o Sebrae-ES. O serviço é gratuito e orienta o futuro empresário desde o início com o plano de negócios.

## MUDANÇAS

FÁBIO VICENTINI/AT



## Agência precisou se adaptar

Atuando no ramo há 30 anos, a sócio-proprietária da NBR Viagens e Turismo, Elvira Altoé Ferrighetto, precisou migrar para o meio digital para atender às demandas dos clientes. “A maior parte do nosso contato é eletrônico. O cliente consulta o site, vê as opções de roteiros

e nos liga para tirar dúvidas.”

A procura digital parte do próprio cliente. “Além da facilidade, o bom do atendimento virtual é que o cliente fica com tudo registrado e salvo. Para nós também é bom, já que temos mais tempo para elaborar o roteiro”, explicou.

## VISIBILIDADE

FABIO VICENTINI/AT



## Meio digital é uma vitrine para empresas

A designer de interiores Fernanda Cecotti começou a expor seus trabalhos na internet há cerca de um ano e se surpreendeu com os resultados. “Não imaginei que fosse ter um retorno, mas as pessoas veem sim o que é exposto na inter-

net e buscam mais informações.”

No caso da jovem, o atendimento é presencial, mas ela tem conseguido captar clientes no meio digital.

“A internet é uma vitrine para mim, por isso procuro ter conteúdo interessante, apresentando meus traba-

lhos e as obras em que estou envolvida. Então procuro ter fotos 3D, com qualidade maior para uma melhor apresentação dos meus projetos.”

Fernanda ainda aproveita as redes sociais para conseguir o estreitamento do contato com os clientes.

## OPINIÕES

ANTONIO COSME - 25/06/2015



“A internet pode sim trazer retorno. Quando a pessoa está em crise, ela desperta o lado empreendedor”

Renzo Colnago, presidente do Prodest

ADEMIR RIBEIRO - 03/02/2014



“Comece o negócio de maneira correta para crescimento sólido, evitando problemas”

Valcemiro Nossa, doutor em contabilidade e professor universitário

DIVULGAÇÃO



“No futuro não haverá emprego para todos, e a solução será empreender, em especial na internet”

Gisélia Curry, especialista em carreiras

ANTONIO MOREIRA - 22/06/2016



“O Brasil é ótimo para se criar negócios on-line. São mais de 200 bilhões de potenciais clientes”

Marcelo Loyola, economista

DIVULGAÇÃO



“Não é todo negócio que se adapta ao meio eletrônico. Por isso deve haver um estudo”

Marcondes Caldeira Júnior, analista de negócios do Sebrae



“A internet é uma ótima ferramenta para os negócios, mas deve garantir a segurança do cliente”

Antônio Marcus Machado, economista